RESUMO EXECUTIVO DA CARTA AOS PRESIDENCIÁVEIS

Cuidar do Brasil é proteger e restaurar a natureza, acelerar a economia verde e financiar a transformação. Os três eixos a seguir traduzem essa visão em prioridades concretas para o próximo governo.

EIXO 1. PROTEGER E RESTAURAR A NATUREZA

Florestas, rios, solos e biodiversidade sustentam a produção de alimentos, a geração de energia, a segurança hídrica e a qualidade de vida dos brasileiros. Quando a natureza adoece, a conta chega para todo mundo, na água que falta, na energia que encarece e na comida que sobe de preço. Proteger esse patrimônio não é apenas uma agenda da natureza, é uma estratégia de desenvolvimento.

Para fortalecer essa base do crescimento brasileiro, propomos cinco prioridades:

1. Fazer da restauração da natureza uma nova fronteira de desenvolvimento, valorizando e preservando nosso patrimônio natural.
2. Ampliar os incentivos à recuperação da natureza, garantindo produtividade e resiliência para as próximas gerações.
3. Expandir sistemas agroalimentares de baixa emissão, capazes de produzir mais e melhor.
4. Cuidar da água que abastece cidades, indústrias e lavouras, fortalecendo a gestão das bacias hidrográficas.
5. Proteger a fauna e a flora do Brasil, incorporando a biodiversidade como ativo estratégico para os negócios.

EIXO 2. ACELERAR A ECONOMIA VERDE

O Brasil detém as vantagens competitivas que o mercado global exige: matriz energética majoritariamente renovável, liderança em biocombustíveis e alta capacidade de inovação. Para os brasileiros, essas vantagens significam novos postos de trabalho, aumento da renda real e competitividade para quem busca inserção no mercado. O desafio é acelerar essa transição para que a janela de oportunidade não se feche para o trabalhador brasileiro.

Cuidar do futuro da economia brasileira significa acelerar uma transformação produtiva, que deve ocorrer de maneira justa e inclusiva, considerando as particularidades das regiões e dos trabalhadores atualmente vinculados às cadeias de energia e recursos naturais. Para isso, propomos quatro prioridades:

1. Expandir e modernizar as redes eletricas para integrar novas fontes de energia renovável, fortalecer a segurança energética e acelerar a eletrificação da economia, em uma transição equilibrada que tambem aproveite os recursos de óleo e gás disponíveis no país.
2. Promover soluções integradas de energia, clima, biodiversidade e bioeconomia, ampliando a eficiência energética, a descarbonização e a competitividade industrial por meio dos biocombustíveis, da eletrificação e de outras tecnologias de baixo carbono.
3. Desenvolver a bioeconomia, gerando crescimento econômico com a floresta de pé.
4. Investir em pesquisa, inovação e qualificação profissional aproveitando a expertise do setor de energia para acelerar a descarbonização e preparar os brasileiros para os empregos da nova economia.

EIXO 3. FINANCIAR A TRANSFORMAÇÃO

A viabilidade dos eixos anteriores depende de segurança jurídica, regras claras e confiança para atrair capital. Criar essas condições é uma forma de cuidar do Brasil, garantindo que o investimento chegue à ponta e promova o bem-estar social. Afinal, a pauta climática é, fundamentalmente, a pauta de quem deseja estabilidade econômica e prosperidade até o fim do mês.

Por isso, propomos duas prioridades:

1. Fortalecer as finanças sustentáveis, incluindo o mercado de carbono e a taxonomia sustentável brasileira.
2. Aumentar a eficiência e previsibilidade do processo regulatório aplicável aos incentivos climáticos, garantindo que cada real gere mais competitividade, mais resiliência e preservando impactos econômicos positivos já gerados.

Este é um resumo executivo da Carta aos Presidenciáveis 2026 do CEBDS, que consolida as principais propostas do setor empresarial para fortalecer a competitividade do Brasil por meio do desenvolvimento sustentável. Para conferir o detalhamento das recomendações, consulte a versão completa da Carta no site do CEBDS.